

Cifras assustadoras

Causas directas e indirectas da mortalidade infantil em Bello Horizonte

Como respondeu á nossa "enquête" o dr.

Costa Chiabi

O conhecido pediatra, dr. Costa Chiabi assim respondeu á nossa enquête em torno da questão da mortalidade infantil em Bello Horizonte:

— Não posso furtar-me ao dever de applaudir calorosamente a iniciativa do ESTADO DE MINAS que, em hora tão oportuna, se propoz focalizar entre nós a relevante questão da mortalidade infantil, procurando, ao mesmo tempo, colher as impressões e sugestões de hygienistas e pediatras no sentido de estimular e orientar a protecção á infancia desta cidade.

O governo, surdo e indifferente aos apellidos que se lhe tem dirigido, aparenta não estar a par das altas cifras do obituario infantil. Estas são realmente assustadoras, como bem as especificou o seu conceituado jornal. As autoridades governamentais se preocupam com os problemas de ordem politica, de ordem financeira, de ordem economica, mas fogem invariavelmente ao estudo e á solução de um problema de ordem social da importancia deste que actualmente preocupa a attenção do nosso povo ante o toque de alarme dado pelo ESTADO DE MINAS.

E', pois, com prazer, que me ponho ao dispôr de seu jornal para responder ao seu palpitante inquerito, na esperanza de poder, embora modestamente, contribuir para a victoria de tão notavel campanha. Aliás, não se pôde duvidar da victoria, dados a alta benemerencia de tal campanha e o prestigio de quem a patrocina.

AS CAUSAS DA MORTALIDADE INFANTIL ENTRE NÓS

— Os illustres collegas que me precederam neste inquerito já acentuaram as altas cifras da mortalidade infantil em Bello Horizonte, assignalando suas causas principaes.

Excuso-me, assim, de repetir taes cifras e de insistir em suas causas.

Além dos disturbios nutritivos, causa mediata e immediata de lethalidade infantil elevada, decorrente da ignorancia das mães no que se refere a principios essenciaes de puericultura, ha ainda, como elementos a figurar em primeiro plano, a tuberculose e as dysenterias que victimam impiedosamente as nossas crianças. Ambas orçam em cifras tambem assustadoras como origem da vergonhosa lethalidade infantil entre nós.

Ha muito tempo me preocupo com a grave questão da tuberculose infantil. Posso falar-lhe, meu caro jornalista, baseado em dados colhidos em minha pratica no trato com crianças doentes.

— Mas as nossas fichas do boletim demographo-sanitario não se manifestam com pessimismo em relação á tuberculose infantil, allegará alguém.

— E' que o diagnostico da tuberculose infantil é, ás mais das vezes, difficil, quando não se dispõe de servipo hospitalar bem organizado ou quando as condições financeiras dos doentes não permitem pesquisas e processos diagnosticos seguros e dedicados, responderei. Aliás, não é de admirar que sejam numerosas as crianças victimadas pela tuberculose in-

são, em these boas. Cidade ampla, que se estende numa progressão rapida; arborização abundante; população mais ou menos esparsa; pequeno desenvolvimento industrial; sem os inconvenientes das aglomerações em



Dr. Costa Chiabi

poçilas e sem os classicos corticos das grandes capitães, excepto uma ou outra excepção, emfim condições que se podem classificar de boas.

Por este lado, a infancia bellorizontina está em situação favoravel ao seu desenvolvimento, ao contrario do que acontece nas grandes metropoles, embora isto pareça paradoxal.

Não posso, entretanto, subscrever o que se tornou quasi um axioma — a excellencia do clima de Bello Horizonte. Pelo menos para crianças, principalmente as de baixa idade, tal fama de bom clima não pode persistir.

Precisamos não esquecer que temos que levar em conta a temperatura e a humidade atmospherica, etc.

Ha dias em que o thermometro sofre em Bello Horizonte, uma ascensão ou uma queda de 8 a 12° em poucas horas.

A facilidade com que as crianças fazem a sua pneumonia de um resfriado, as frequentissimas inflamações da garganta nas crianças horizontinas, mesmo naquellas criadas sob boas condições hygienicas, exigindo, para evital-as, medidas severas com o que chamamos "enrijamento", attestam a invalidez da apregoada excellencia do nosso clima.

admiração que sejam numerosas as crianças victimadas pela tuberculose infantil em Bello Horizonte. A nossa cidade, "paraíso dos tuberculosos", abriga um numero apreciavel de tuberculosos que, ou por ignorancia, ou por crime, vão disseminando o mal terrivel entre as crianças que são muito menos resistentes ao contagio que os adultos.

Não se pôde negar que é impressionante, na nossa cidade, a extensão das dysenterias — a amebiana e sobretudo a bacillar. Nunca será demais insistir junto aos poderes competentes pela purificação das nossas aguas. E' facto indiscutivel a polluição dos mananciaes fornecedores de agua á nossa população, maximé em um dos nossos bairros mais populosos — o da Serra. As conclusões a que chegou recentemente o dr. Ortiz Patto, analysando, sob o ponto de vista bacteriologico as nossas aguas, são de molde a não deixar tranquilos os responsaveis por tal situação, não obstante o seu condemnavel optimismo.

AS CONDIÇÕES CLIMATICAS DA CIDADE

— As condições de moradia e de vida urbana em geral de nossa cidade

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

— Sem duvida, já ninguem discute hoje que a solução do problema da mortalidade infantil tem como pedra fundamental, não os remedios, mas a hygiene bem conduzida, no sentido de uma assistencia bem orientada, no que se refere a condições de vida e, principalmente, a alimentação do lactente

São duas exigencias que satisfeitas, farão fatalmente baixar as alarmantes cifras de mortalidade infantil da nossa capital. Principalmente o que se refere á alimentação. E' impressionante a escassez de aleitamento materno entre nós. São raras as crianças alimentadas ao seio até pelo menos o quinto mez de vida. E' noção basica em puericultura a necessidade da alimentação natural — a unica que assegura garantias de exito. Mas, ou por ignorancia, ou por leviandade, ou por condemnaveis razões sociaes, vemos a toda hora a facilidade com que se rouba á criança um direito que devia ser-lhe garantido — ser alimentada por sua mãe.

Infelizmente, a ignorancia e a cre-

(Continúa na 8.^a pagina)